**A VIABILIZAÇÃO DA METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO EM UM CURSO DE DIREITO: AMPLIAÇÃO DIDÁTICA QUANTO À FORMAÇÃO ACADÊMICA.**

Gustavo da Silva Resende¹; Elvis Sales do Nascimento Filho¹; Lara Rafaela Gomes¹; Ramiro Leandro Pinheiro Neto¹; Khalina Assunção Bezerra Fontenele²; Luíza Márcia Carvalho dos Reis².

Graduando do Curso de Direito da FAHESP/IESVAP ; Professora do curso de Medicina da FAHESP/IESVAP,Mestre em Psicologia - Universidade Federal do Ceará,Especialista em Saúde Mental – FLATED,Psicóloga - Universidade Federal do Piauí; Professora do curso de Direito da FAHESP/IESVAP, Mestre em Ciência Política - Universidade Federal do Piauí, Especialista em Direito e Processo Penal - Universidade Federal do Piauí.

E-mail: gustavoresende578@gmail.com ; khalinabezerra@hotmail.com; luizamcreis@hotmail.com

A formação acadêmica em Cursos de Direito vem se modificando e exige mudanças no instrumental ofertado para o processo de ensino e aprendizagem. Pensar na inserção de metodologias ativas de ensino e aprendizagem, a fim de desenvolver a participação eficaz do acadêmico, de modo híbrido e produtor, correlaciona-se com o objetivo de alcançar mecanismos educacionais onde o protagonismo é do acadêmico, como agente ativo do processo.O presente trabalho tem como objetivorelatar o desenvolvimento de metodologias ativas no ensino jurídico, como estratégia que proporciona a inclusão dos discentes no ato de formação de seu aprendizado, de forma multidisciplinar auxiliado pelo docente, seguindo com fluidez, produção de conhecimento e saber científico, resultante da transmissão das relações interpessoais de desenvolvimento acadêmico, ampliando a visão no que se refere a construção do conhecimento/didático-jurídico. Para tanto, foi observado o ingresso do estudante, culturalmente acostumado com os métodos de ensino tradicionais, em modelos de aprendizagem ativa, onde ao mesmo é proporcionado ampliação de seu desenvolvimento, a fim de se avaliar o seu desempenho dentro deste novo contexto, completamente diverso do modelo tradicional, aplicado, em regra, nas instituições que trabalham com ensino jurídico. O uso de metodologias ativas requer um ambiente de aprendizagem onde são utilizadas várias didáticas de ensino focadas na participação do aluno, demandando funções de pesquisa, detalhamento e aprofundamento dos temas abordados, partindo da busca pela compreensão de um problema que vai dar origem a objetivos de estudo, instiga-se um processo de socialização-educativa, por meio da didática participativa que em relação ao curso, torna-o capacitado para atuar de maneira ativa na sua posterior profissão, acrescentando mecanismos de eficiência e aptidão ao perfil social e jurídico. Assim, o discente, assumindo uma postura mais crítica e ativa, aprofunda-se nos assuntos e temáticas propostas, em busca de um entendimento mais sólido, para, posteriormente, compartilhar e debater com seus pares em pequenos grupos (APG), no ambiente de sala de aula. Nas próximas etapas são conduzidos a participar de discussões mais amplas com os demais grupos, onde é aberto espaço para exposição de opniões, com participação da turma e do professor, que fará as intervenções e complementos necessários. Desse modo, os alunos aprendem a socializar seus conhecimentos, a debater, questionar e receber críticas de forma coletiva. Desenvolvendo, assim, senso crítico mais aguçado, além de aprender a se portar frente a opiniões diversas e a respeitar a liberdade de expressão no ambiente acadêmico, habilidades e competências que a vida profissional dele exigirá. Todo esse processo é mediado pelo docente que faz um intermédio das relações de assunto/participação tornando o processo flexível e ativo, agregando posicionamento e critérios críticos quanto aos objetivos do curso**.** É nítida a eficácia do uso de metodologias ativas no processo de formação acadêmica, pois possibilita ao aluno ser protagonista principal do processo de construção de seu conhecimento, tornando-o preparado para posicionar-se quanto as lides sociais, desenvolvendo e aguçando seu senso crítico. Contudo, sua excelência só pode ser alcançada quando há o compromisso e o comprometimento do mesmo no modelo didático adotado, viabilizando a execução de modo ativo a fim de convergir em resultados palpáveis em contato com a necessidade do curso em: transmitir um ensino prático e fundamentado em seus ordenamentos, formando profissionais capacitados plenamente, a exercerem funções e cargos na vida jurídica e social. Por todo o exposto, a implementação das metodologias ativas no Curso de Direito tem se mostrado inovadora e importante, vez que rompe com o modelo tradicional de ensino jurídico e é capaz de proporcionar uma aprendizagem significativa, além de ampliar o leque de recursos didáticos das instituições de ensino públicas e privada, bem como promovendo significativos avanços no cenário educacional brasileiro, pois é capaz de formar um profissional preparado, de fato, para sua atuação na vida profissional.

Palavras chave: Metodologia ativa,Ensino jurídico,Aprendizagem significativa.